



Defesa de Espinho

Semanário Regionalista Independente

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 19. n.º 62—ESPINHO

PROPRIEDADE
de um Grupo de Sócios da

LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR
AMERICO FERNANDES DA SILVA

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO—IMPRESA COMMERCIAL
R. da Conceição, 35—Telef. 1004-PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

CAUSA reparos a toda a gente, a manifesta tolerância dispensada ao fornecedor de paralelepípedos e empedimento das ruas 14, 8 e 7 cuja pavimentação tem sido geralmente criticada pela sua imperfeição e pela má qualidade da pedra que, segundo consta, é refugio das estradas.

Não concordamos com a orientação da Comissão Administrativa fazendo contractos sobre contractos com o mesmo individuo, sem ter aberto concurso em hasta publica, —para adjudicação da empreitada a quem mais vantagens e garantias oferecesse.

E a nossa discordancia é tanto maior quanto é certo que ainda não vimos nas ruas recentemente calcetadas trabalho que satisfaça os menos exigentes.

A orientação da C. A. sobre este assunto, é contraria à doutrina do Estado Novo que exige justiça, moralidade e economia em todos os serviços publicos.

CHAMAM-NOS a atenção para o facto do preço das passagens de Espanha para Espinho ser sensivelmente mais caro do que para a Figueira da Fz., não estando em relação com as respectivas quilometragens.

Sendo a distancia, por exemplo, entre Badajoz e Figueira, de 274 kilometros e entre Badajoz e Espinho de 370, não se compreende que um bilhete para Espinho custe quasi o dobro da importancia que custa para a Figueira, a não ser que aquela praia gose de protecção especial da parte dos Caminhos de ferro.

Seria de toda a conveniencia que a nossa Comissão de Inicialiva, procurasse junto da Direcção Geral da C. P. solucionar este e outros inconvenientes que afastam de Espinho muitos veraneantes espanhols, com o que a referida C. P. também é prejudicada, entre os quais a falta de carruagens directas, a hora tardia a que chega o comboio correio da tarde, procedente de Lisboa, etc.

União indispensável!

O Ex.^{mo} Governador Civil do Distrito snr. major Gaspar Ferreira, quando ultimamente aqui esteve, concitou os homens desta terra a unirem-se em torno dos interesses de Espinho que exigem uma união completa dos seus melhores valores.

O desejo manifestado pelo illustre chefe do Distrito—que ao nosso concelho tem prestado serviços que o tornam credor da nossa imperecível gratidão—é o mesmo que nós alimentamos e de há muito reconhecemos como absolutamente necessário converter-se em realidade.

Mas,—sejamos francos e positivos, pois, não temos inclinação para a hipocrisia!—para que tal união seja possível, é indispensável que haja *Alguém* no concelho, com prestigio e vontade de trabalhar nesse sentido.

Esse *Alguém* está por enquanto por descobrir e daí a razão de não se ter conseguido tal objectivo. Todavia, não faltam homens em Espinho com saber e qualidades para essa missão; o que lhes falta é disposição para isso.

Em nosso entender esse *desideratum* não é tam difficil como muita gente supõe. A divisão da familia espinhense não é tam grande, tam profunda que o torne imposivel ou mesmo difficil; limita-se a dois pequenos grupos entre os quais não há divergencias de principios ou ideais politicos a separá-los, mas simplesmente antagonismos pessoais e critérios diferentes sobre determinados problemas de interesse local.

A grande maioria, indiferente a um e a outro, deseja simplesmente, a dirigir os destinos do concelho, homens competentes e verdadeiramente amigos de Espinho aos quais não regateará o apoio que merecerem os seus actos.

E' essa também a nossa disposição. Apoiaremos, sem hesitar, qualquer Comissão Administrativa que encare os mais urgentes problemas do concelho a sério e os resolva com critério, intelligencia e decisão; que defenda as nossas aspirações e procure convertê-las em realidade.

Os homens que assim procederem verão reunidos á sua volta todos os bairristas sinceros, todos os valores reais desta terra, todas as pessoas que se interessam pelo progresso de Espinho. E assim se fará a necessária *União* que o snr. Governador Civil aconselhou e que todos os bons espinhenses sinceramente desejam.

ESTÁ causando serios transtornos a todas as pessoas que aguardam qualquer decisão da Justiça do Tribunal da Feira, a falta de juiz efectivo na mesma Comarca. Os dois ultimos magistrados para ela nomeados, não chegaram a aquecer o lugar, pedindo a transferencia para outras comarcas, o que tem dado motivo a serem adiados, sistematicamente, os julgamentos, por os juizes substitutos não os quererem realizar.

Este facto verifica-se ha longos meses, com a agravante de as pessoas intimadas a comparecerem em determinado dia, no Tribunal, não serem previamente avisadas em contrario, o que as obriga a despesas inúteis além da perda de tempo que para muitos representa mais ainda do que as despesas.

A população de Espinho que é a mais numerosa da comarca, e por consequencia, a que mais serviço dá ao Tribunal da Feira, é a mais prejudicada e que mais sofre com este estado de coisas.

Se outras razões não houvessem para a criação de uma comarca em Espinho, o que se passa actualmente seria bastante para justificar a sua criação.

Ao Ex.^{mo} Snr. Ministro da Justiça, solicitamos a sua esclarecida atenção para o facto, pedindo-lhe as providencias urgentes que o mesmo require.

COMEMORA-SE amanhã em todas as localidades do País onde ha guarnição militar ou delegação da L. C. G. G., o glorioso sacrificio das tropas portuguezas que, em terras de França, se verificou em defesa da honra da Pátria e da civilização, no dia 9 de Abril de 1918

Em Espinho, deve haver a costumada romagem ao monumento dos Mortos da G. G., observando-se, ás 16 horas, a cívica cerimonia dos dois minutos de silencio.

MOINHO AZUL

MERCEARIA FINA

Assucar, Arroz, Chá e Café
Massas, Azeites, Vinhos, etc.

R. Castro Soares

Rua 16, 21—ESPINHO

Confeitaria Ideal

RUA PASSEIO ALEGRE

«Em frente ao coreto»

Telefone 64—ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados
bólos da Casa Sameiro de Oleiros.
Casa especial em Chás finos, primoroso
serviço de chá e bólos.

A. TRINDADE

ARMAZENS DE FERRO, AÇOS, CORRE, CARVÃO DE FURIA
E OUTROS ARTIGOS

Vendas por junto e a retalho

880, AVENIDA 8, 886 Retem-80, Rua 29, 82

Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO

ESPINHO

TELEFONE, 39

Casa Espanhola

Fernando Veloso Marcos

Modas, Miudezase Artigos
para Bordar :: Perfumarias
Executam-se trabalhos em ponto aberto
com toda a perfeição

Rua 19 n.ºs 219 a 221 — ESPINHO

ALFAIATARIA ELEGANTE

Americo Ferreira do Couto

Rua 19 n.º 225—ESPINHO

Camisaria, chapelaria, modas e con-
fecções para homens e senhoras.
— Deposito de Calçado —

PASSAGENS E PASSAPORTES

Ramos Pereira

Correspondente de todas
as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPEREIRA

Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO

PADARIA FERREIRA

de *Matos Silva & C.ª*

Esmerada fabricação de pão de todas
as qualidades, especialidade em pão francês
e viennas d'Austria.

243, Rua Bandeira Coelho, 245

Filial:—Rua do Passeio Alegre, 691

ESPINHO

MOAGEM DE TRIGO

PELO SISTEMA MODERNO

Tel } gramas MOAGEM
fone 23 — Espinho

União Industrial de Moagem, L.ª

Ruas, 8 e 33

ESPINHO

AGENCIA DO CONTRIBUINTE

DE
Pinto, Couto & C.ª, L.ª
(agentes mandatários)

Consultor Juridico:
Dr. Domingos Trincão, Advogado

(presente todos os domingos das 15 ás 18 horas)

Rua 19 n.º 249 — ESPINHO — Telefone, 22

Estima, Valente & C.

FABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28

Teleg. - ESTIVALENTE

ESPINHO

Grande Pensão Mimosas

Rua Bandeira Coelho, 409
e Rua 18, n.º 538—ESPINHO

Instalada no magnifico prédio
da «União Comercial de Espi-
nho» e anexa aos negocios de

J. Luiz Teixeira

Comodos aposentos, bom trata-
mento e diarias muito acessiveis

FABRICA PROGRESSO

Manoel Francisco da Silva & C.ª, L.ª

Esmaltagem — Alumínio — Fundição
Serralharia e Niquelagem — Execu-
ção perfeita e garantida

Telefone, 27

ESPINHO

Dr. Augusto Constante Pereira

— A D V O G A D O —

Abriu escritorio na R. 19

n.º 197

ESPINHO

VINHOS DE PASTO

José Tavares d'Oliveira & C.ª, L.ª

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023

PORTO: Rua do Bomfim, 81

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

TERRENO

Vende-se um, nesta vila com esquina
para a rua 37 B. e com frente para a
rua 4, proximo ao campo do futebol.

Dá informações o Snr.

Antonio Bastos Maia

Rua 4—ESPINHO

CASA SOUSA

DE
J. MOREIRA DE SOUSA J.ºr

R. 19 n.ºs 213 a 215—ESPINHO

Artigos de papelaria, escolares e escritorio.
Artigos de novidade, etc., etc.

Agente da Companhia de Seguros «ARGUS».

PADARIA FLOR

RUA 14-N.º 749 (12)

É esta a única padaria devlda-
mente habilitada para o
fabrico de pão de
qualquer qualidade, pelos mais
modernos processos

Próvem o saboroso «MIMI»

Excelsior Café

Rua Sá da Bandeira

PORTO

Excelente café à chavena

Secção de tabacaria

CASA PRIMAVERA

Manoel Antonio Moreira

Rua 19 n.º-130—ESPINHO

Completo sortido de louças de todas
as qualidades e variado sortido em
bijuterias.

PADARIA PROGRESSO

(6) — DE —

José Jorge de Figueiredo

Fabrico esmerado de pão de todas
as qualidades. Empregam-se
as melhores farinhas

Rua 4 n.º 662

Café Suíço

O Café proferido pela Elite
do Porto
Serviço de pequenos almoços.

P. da Liberdade, 122-PORTO

A M A R C A

Depósito: Rua 19—318

ATLAS é o melhor calçado, ATLAS é o

calçado de RESISTENCIA ATLAS é o calçado de DURAÇÃO



Quere calçar bem?

calce ATLAS

— Isto é o que diz qualquer pessoa que calce ATLAS — CADA PAR FAZ UM AMIGO —

anda de boca em boca

Quem calçou ATLAS calça e calçará sempre ATLAS

SOCIEDADE

TRACOS E RABISCOS

Neerologia

Aniversários

Fizeram anos:—Em 4, o nosso amigo e assinante sr. Domingos Fernandes da Silva

Fazem anos:— Hoje os nossos prezados amigos snrs. José Monteiro Valente, Joaquim Gadinha, Alvaro Bordoalho Coelho e Dr. Mário de Castro, de Valadares.

—Em 9, M.lle Esperança Veloso Marcos, filha do nosso amigo e assinante sr. Fernando Veloso Marcos;

—Em 10, a sr.^a D. Marieta Pinho Braudão Barbosa, dedicada esposa do nosso assinante e amigo, sr. João Brandão Barbosa.

—Em 11, o nosso amigo sr. João Ferreira Neto.

—Em 12, a menina Nicolina, filha do nosso amigo e assinante sr. José Nicolau Soares da Costa.

—Em 14, os nossos amigos e assinantes snrs. Francisco Pereira de Rezende e Luzitano Gil, distinto desportista.

Chegadas

De Ermezinde regressou à sua casa desta vila, acompanhado de sua esposa, o nosso amigo e assinante sr. Capitão Lopes de Brito.

—Com sua família acaba de fixar residência nesta praia, o nosso amigo sr. João da Cruz Boavida, digníssimo professor oficial da escola masculina.

—Também fixou residência com sua família, nesta vila, o nosso amigo sr. Roberto Costa.

—Encontra-se na nossa praia, em casa de seus pais, a passar as festas da Páscoa, a nossa assinante sr.^a D. Carmen Alice da Silva Aguiar, distinta professora em Entre-os-Rios.

—Também se encontra no Porto, a gosar as férias da Páscoa, a nossa prezada assinante sr.^a D. Emília Vidal de Oliveira, digna professora oficial no Marco de Canavezes.

—Afim de convalescer da melindrosa operação a que se sujeitou no Hospital do Carmo, do Porto, já se encontra na sua casa de S. João de Vêr, a sr.^a D. Maria Emília Machado e Silva da Cunha Sampaio Maia, esposa do nosso prezado amigo e assinante sr. Dr. Angelo Sá Couto da Cunha Sampaio Maia.

Partidas

Para Nova-York, América do Norte, partiu no dia 27, do mez findo, o nosso amigo sr. Marcelino de Oliveira e Silva.

Ferve a água em cachões em algumas terras, por causa do pé descalço. Dizem que é anti-higiênico e impressiona mal o estrangeiro que não está habituado a vê-lo que vê, nesse capitulo, em Portugal?

Muito bem! E' só de aplaudir tudo quanto seja para corrigir costumes e, de mais a mais, perniciosos. Perguntamos:—qual será a melhor forma de resolver o assunto; obrigar por edital a calçar os pés ou proporcionar meios aos que, na verdade, nem uma de cinco têm para cobrir a nudez do corpo quando um centavo lhes falta para confortar o estomago?

E' mui bonito, em letra de forma, dizer que a nossa civilização sofre com tam desprimoroso espectáculo, mas ninguem cura de saber se há pão para aqueles que calcuриam estradas, quando em toda a parte ha taboletas vistosas com nomes mais ou menos berrantes.—O egoismo feroz que a tudo sobreleva, esquece, entre dois bocejos, que há quem, fóra dum ripanso, feliz passa tormentos nunca imaginados por Dante.

Por isso, não admira que muita gente comece a pensar pelos... pés quando deveria pensar pela cabeça. A questão toda está ali e não aqui...

Valha-nos Deus!

O pobre escrevinhador vê-se parvo para os compreender; trata-se dum assunto a preceito e fala-se depois dos nossos recursos, do nivel da nossa vida social, com um á vontade que

—Afim de se sujeitar a uma melindrosa operação, seguiu na passada semana para Lisboa, acampado de sua esposa e filhinha o nosso amigo sr. tenente Miranda Braga, digno inspector dos incendios neste concelho

—Para Macieira de Cambra, seguiram acompanhadas de seu sobrinho Zéquinha, M.lles Carmen, Maria da Conceição e Adelina Fernandes Lago.

—Para S. Vicente, Ovar, acompanhada de sua mãe e irmã, o nosso amigo e assinante sr. António Sefarim de Oliveira.

—Para Macieira de Cambra, afim de passar algum tempo seguiram, M.lles Maria, Eulalia e Maria Alice Gomes de Oliveira filhas do nosso amigo sr. José Tavares de Oliveira.

causa calafrios e que parece, fica tudo resolvido nas... tintas.

Que vale queimar pestanas, derrancar o cérebro em procura de melhoria dos miseráveis?

Se a vaidade predomina, se em tudo pontifica a tolice, será remar contra a maré continuar a dar impressão de assistência eficaz e segura.

Continua e continuará, através da consumação do tempo, até que... até que a história se faça de vez.

Pela demora não perde a questão, embora percam aqueles que, na verdade, são os mais atingidos; o tóque ficou—e com mão de mestre —a pintar as anomalias. Escusado será dizer que não vale fingir de civilizado enquanto persistir de facto o problema e ele não fôr resolvido conforme manda a razão, o critério, e, sobretudo, o sentimento humano.

Pés descalços, isso não! Queremos mostrar a nossa civilização? Sim, senhor! Mas, primeiro tratar do estomago e depois dos pés.

Mãos á obra! Nós estamos no nosso posto a aplaudir e esperamos que acabem com a vergonha das vergonhas da pedincha de porta em porta.

Ponha-se de parte o anti isto e o anti aquilo e, quem tenha cabeça e pulso rijo, para pôr as coisas nos eixos que as ponha, ou então, que a taboleta desapareça e vá encafuar-se num museu, deixando os pés em descanso... por causa dos calos.

Rabiscador

Délivrance

No passado domingo teve o seu bom successo, dando á luz uma criança do sexo feminino, a sr.^a D. Maria Reis de Almeida, esposa do nosso amigo sr. Julio de Almeida.

Pedido de casamento

Pelo sr. Bento Landureza, proprietario do nosso prezado colega «Correio de Azemeis», foi pedida em casamento para o sr. Joaquim Conde de Pinho Junior, estimado guarda-livros, a sr.^a D. Emília Brandão Guerra, dilecta filha do nosso prezado assinante de Oliveira de Azemeis, sr. Augusto de Oliveira Guerra e de sua digna

Após um prolongado sofrimento, faleceu, na madrugada do dia 2, com 49 anos de idade, a Sr.^a D. Maria dos Rios Ferreira dos Santos, dedicada esposa do nosso prezado amigo e assinante sr. Francisco Ferreira dos Santos, o mais antigo e conceituado farmacêutico da nossa praia.

A falecida era dotada de um bondoso coração sendo a sua morte muito sentida.

O seu funeral que se realizou no dia seguinte constituiu um verdadeiro preito de homenagem, saindo da sua casa para a igreja paroquial, e dali seguiu no pronto socorro dos B. V. de Espinho para Mozelos, terra da sua naturidade, onde depois dos officios funebres foi sepultada.

A família enlutada apresenta «Defesa de Espinho» o seu cartão de pezames.

Estado Corporativo

Editados pelo sub-secretariado das «Corporações e Previdencia Social», recebemos mais dois folhetos, intitulados:—«As Entidades patronais na Organização Corporativa»—e «Estatuto do Trabalho Nacional»—este ultimo contendo o Decreto-lei n.º 23:048, de 23 de Setembro de 1933 que do referido diploma consta.

Agradecemos.

esposa sr.^a D. Emília Brandão Guerra.

O auspicioso enlace realiza-se brevemente.

Vimos

Na passada semana nesta praia: os snrs. Major Gaspar Ferreira, digno Governador Civil de Aveiro; Dr. Alfredo de Magalhães, Presidente da C. A. da Câmara do Porto, Dr. Manuel Milheiro, e Armínio Alves Vieira.

Doentes

Já se encontra na sua casa de Vila Nova de Gaia, o nosso amigo engenheiro sr. Arnaldo Casimiro Barbosa, que esteve internado no pavilhão particular do Hospital da Misericórdia do Porto, onde sofreu uma melindrosa operação.

Desejamos-lhe um pronto restabelecimento.

—Também tem estado enferma a sr.^a D. Amélia Lima, esposa do sr. José Monteiro de Lima, proprietário da Pensão do Porto, a qual vai recolher a um hospital para ser operada.

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a pezo.

ESPECTACULOS**Teatro Alliança**

Hoje á tarde e á noite o alegre fonofilme *Uma Rapariga Felis* extraordinária farça musicada de Mitério, Aventura, Romance e Intriga com admiráveis trecho musicais.

Entre outros complementos o documentário português de pequena metragem—ESPINHO-PRAIA—maudado filmar pela actual Empreza do Casino, com vários aspectos da Avenida 8 e da praia na hora do banho.

Quinta feira próxima, a fantasia opereta *Automato do Amor*.

—Domingo PAPRIKA

Cine-Jardim Recreio

O programa deste cinema, apresenta-nos hoje mais um filme de excepcional categoria, a grande Super-Produção da importante Companhia Alemã, *U. F. A.*, cantada e falada em francês, tendo nos principais papeis o simpático e popular galã, *Jean Murat*, a formosa vedeta francesa, *Rosine Deréan* e a célebre artista russa, *Olya Tschecyowa*.

O ESPIÃO DE VENEZA

Como o seu título indica, este filme baseia-se nas manobras complicadas, misteriosas e aventureiras, dos serviços de espionagem e contra-espionagem dos vários países europeus.

Uma maravilha do cinema sonoro, desenrolando-se o seu argumento nas paisagens maravilhosas de Veneza e Roma, as duas cidades incomparáveis.

Em extra programa é apresentado o grande documentário português de flagrante actualidade

PORTUGAL-HESPANHA

Que nos apresenta uma reportagem cinematográfica completa, do sensacional desafio de foot-ball em Lisboa.

Na quinta-feira próxima, é apresentada, á tarde e á noite, a réprize da extraordinária e assombrosa Super-Produção

ATLANTIDA

No próximo domingo—

BAILE DE ALELUIA

Prometêramos não escrever o que este insípido baile, que se realizou no passado dia 31 no salão nobre dos B. V. de Espinho, nos sugere. Mas...

Ha sempre um «mas» nestas coisas de escrever, de criticar ou de apreciar. Verdade é que fizemos essa promessa, e muito confidencialmente, somente a quatro gentilíssimas amigas que nos desvendaram o anonimato. O que elas não sabiam, certamente, é que já passava da meia-noite, estando nós, portanto, no dia 1 de Abril—dia de enganar, de enganar puros e inocentes. Estou certo que me perdoarão—não é verdade, gentis amigas?

O baile propriamente dito nada teve que o caracterizasse. A selecta e cinéfila assistência, com a agravante de ser limitadíssima, parecia rodeada por um ambiente de estranha melancolia.

Notava-se a ausência de algo intraduzível por palavras. Efeitos da semana santa que agonisava?

Deixamos a interrogação sem resposta e vamos penetrar na reportagem dos nomes abreviados—que é um autentico quebra-juizos para muita gente.

Primeiro... Elas. Depois... Eles—ou nós depois e primeiro Elas, como entenderem melhor. E começamos por quatro irmãs com quem discutimos psicologias de ambos os sexos. V., R., P. e G. A. de L.—Todas de perfis esbeltos, graciosos e

com traços fisionómicos de belezas modernas—mas sem o valioso auxilio de artificialidades. São tão amáveis, tão gentis!...

A. de S., O. M. e E. N., de quem já várias vezes tivemos a honra de falar, continuam a ferir-nos a os tímpanos com as suas gargalhadas perfumadas, saídas de uns lábios onde o «baton» tende a eternizar-se. A primeira apresentamos os nossos agradecimentos por um caso passado que só agora nos assaltou a memória. Muito, muito obrigado, Mlle A. de S.

Quem mais quiere vir para a berlinda?

Ah, já sabemos. M. J. M. e sua amiga A.—que também é nossa—G. M. e irmã, a *conversada* do M., as irmãs platinas das quais uma ficou muito nervosa por o F. se ter zangado—perdõem-me a indiscrição—e E. e E. F. e muitas mais decujos nomes não nos lembramos agora.

O pequeno orfeão, cantando *primorosas operas* e dirigido pelo A. V., merecia fartos aplausos de... ruidosa pateada.

A orquestra «Espinho-Jazz» chefiada pelo F. N. S. executou um reportório variadissimo e merecedor de elogios—ou não tivesse a enriquecê-la a voz melodiosissima do M. F. S.

A comissão promotora agradecemos a grande atenção e a amabilidade do convite.

C. JUNIOR.

Reaparecimento do popular e simpático galã, *D. José Mojica*, na encantadora e deliciosa produção filmada nas ilhas dos Mares do Sul.

A MELODIA PROIBIDA

Bilhetes á venda para esta sensacional estreia.

Novo advogado

Acaba de abrir escritório em Espinho—á Rua 19, n.ºs 460-462, o distinto advogado, snr. dr. Carlos Gonçalves Eiras Junior.

Retribuindo os cumprimentos que nos enviou, desejamos ao novo causidico muitas prosperidades.

Habilitai-vos aos grandes e valiosos prémios mensais que dá a FOSFOREIRA.

Associação de Assistência de Espinho**Ano economico de 1933-34**

—MEZ DE FEVEREIRO—

Resumo do movimento da cantina.

Receita

Cotas de sócios, 274\$50; vende de objectos inúteis, 1\$00; alugueis, 270\$00. Soma, 545\$00.

Despeza

Alugueis, 250\$00; generos alimenticios, 621\$85; limpêsa e combustível, 76\$90; despezas gerais, 250\$00. Soma, 1.193\$75. Déficit do mez, 653\$25.

Refeições

Homens, 392; mulheres, 658; rapazes, 944; raparigas, 808. Soma, 2.802. Custo médio de cada refeição, \$43.

Fosforeira Portuguesa Os seus fósforos impõem-se pela sua qualidade e pela sua apresentação

Correspondencias

Guetiv, 4—Associamo-nos também á bem merecida homenagem ao nosso director, que tanto tem pugnado pelo engrandecimento de Espinho.

—Encontram-se no gôso de férias os nossos amigos snrs. Dr. Adelino Moreira Ramos e António Gromixo da Cruz Boavida, aplicado académico.

—Faz amanhã anos a senhora D. Maria José da Cunha Barros, prendada filha do nosso amigo snr. José da Cunha Barros.

—No penultimo domingo realizou-se no nosso campo de jogos, perante numerosa assistência, um desafio de football entre os primeiros grupos da Associação Desportiva Guetinense e o S. U. D. de Passos de Braudão, sendo o grupo visitante vencido por 4-2.

—Foi substituida a Comissão Administrativa da Junta de Freguezia, bem como o regedor desta localidade.

A posse das novas autoridades locais foi conferida pelo snr. Administrador do concelho que para esse fim aqui veio expressamente. C.

Granja, 4—*Pró-Bombeiros V, da Aguda*—Teem-se realizado atraentes espectáculos na Assembleia da Aguda cujo produto reverte a favor dos nossos Bombeiros.

Brevemente subirá á cena o grande drama intitulado «O Voluntario da Aguda», original do ilustre jornalista snr. Adelino Mendes Leal, director do jornal «O Exercito».

Esta peça foi escrita expressamente para os Bombeiros da Aguda. Nota-se grande interesse em apreciar o excelente drama que é cheio de atractivos, e que foi escrito com uma feição puramente regional. Os ensaios já começaram com grande entusiasmo.

«Defesa de Espinho»
Mais um ano de sacrificios
—Dêste humilde cantinho, endereçamos as nosas maiores saudações ao seu ilustre director, Snr. Benjamim da Costa Dias e a todos os seus colaboradores, fazendo votos para que o esforço que estão realizando, seja bem compreendido por todos os Espinhenses, dando-lhes a sua solidariedade e auxiliando-os a defender corajosamente e com persistencia o seu torrão querido. C.

Grande Hotel de Espinho
Um dos melhores das
praias portuguesas
Fernando Lago & C.^a

COMERCIO E INDUSTRIA

Em reuniões efectuadas na Associação Commercial e Industrial de Espinho, foram designados como representantes dos respectivos ramos, junto da Repartição de Finanças, as seguintes firmas:

FREGUEZIA DE ESPINHO

Armazenistas de Vinhos, Fernando Nogueira da Silva; Armazenistas de Cereais, Cadinha & Couto; Padarias, Silva & Matos; Pastelarias, Lourenço Luiz de Pinho e Costa; Açougues, Alexandre de Castro Lima; Tabernas, Lino Paes dos Santos; Hotéis e Casas de Hospedes, Fernando Lago & C.^a; Fabricas Diversas, Reis & C.^a; Serralherias, Avelino Dias & Araujo; Negociantes de Pescado, Alberto Bastos Maia; Farmacias, Americo Ferreira Valente; Ourivesarias e Relojoarias, Arnaldo Alves d'Oliveira; Rendas e Miudezas, José da Silva Martis; Fazendas, Paulo Amorim; Alfaiatarias com Fazendas, Americo Ferreira do Couto; Mestre d'Obras, Francisco Carvalho da Silva; Comissões e Consignações, Mariano C. d'Oliveira Peixoto; Ferragens, Narciso André de Lima; Leitarias, Elias Pereira Tavares; Sapatarias, (Industriais de) Alexandre P. P. Prata; Sapatarias, Augusto Gomes de Pinho; Marcenarias, Manoel Faria Araujo; Frutas, Carlos Pereira Belo; Bazares e Quinquelherias, Alfredo Ribeiro Baião; Caixões Funerarios, (Mercadores de) Angelo Alves da Silva; Papelarias, Mariano C. d'Oliveira Peixoto; Vidraceiros, Manoel Duarte d'Oliveira Frade.

FREGUEZIA DE SILVALDE

Tabernas, José Alves Domingues.

FREGUEZIA DE ANTA

Tabernas, Olimpio Meireles; Fabricas, Francisco Rodrigues de Castro.

FREGUEZIA DE GUETIM

Tabernas, Adelino Ferreira da Rocha.

FREGUEZIA DE PARAMOS

Armazenistas de Vinhos, Manoel dos Santos.

Exposição Canina

Não se realizou no passado domingo, 4 de Abril, a «Exposição Canina» que anunciamos, em virtude de, à ultima hora, os expositores se lembrarem que a mesma poderia não ser tomada a sério pelo público, por ser dia de enganos.

Ainda assim, lá compareceram alguns exemplares, sem pretensões, e não faltaram curiosos... desapontados com a partidinha. A tradição, faz destas coisas...

Aniversário

Festejou mais um aniversário natalício, no passado dia 29, a sr.^a D. Felicia Marques Laranjeira, esposa do nosso assinante sr. Manuel Laranjeira.

Pelas ruas ... da amargura

Com o pedido de publicação recebemos a seguinte carta, cujo conteúdo deve merecer a atenção da entidade a quem se refere:

...Sr. Director da Defesa de Espinho.

Há coisa parecida com dois anos os moradores da Rua 15, entre a Rua 18 e 26, resolveram pedir à Camara que lançasse, sobre aquela arteria, os seus olhos misericordiosos... e alguns cestos de entulho e saibro. Eram e são, tantos os buracos no pavimento da rua que, durante o inverno, quando a chuva cai inclemente, as poças trasbordam, a água derrama-se em caprichosos serpenteios; e aí a vêdes, à Rua 15, feita a poetica Veneza dos canais...

Obstrue-a, também, uma dentuça de esteios que era preciso e é preciso arrancar, para que a rua siga avante, desafogada. O proprietário dava e dá, à Camara, de mão beijada, o terreno. Os moradores da Rua 15 viram o caso facil de resolver e apresentaram à Comissão Administrativa, de há dois anos, o seu pedido. E a Comissão respondeu: 1.º—que ia estudar o assunto; 2.º—que não havia verba. Soltas que foram estas duas frases sacramentais que passam de pais para filhos, uma sugestão se lhe apresentou: Os moradores quotisavam-se e entravam nos cotres municipais com a verba que lhes fosse possível conseguir. Mais anciosos por «resuon verba», mesmo assim os moradores da Rua 15 exultaram com a proposta e entregaram à Camara a quantia de 800\$00 escudos. No dia seguinte lá apareceram na rua os trabalhadores da Camara, e os moradores principiaram a antegosar os dias em que, para entrarem em casa, não necessitariam de mergulhar as pernas na lama, até aos joelhos. Foi sol de pouca dura. No outro dia os trabalhadores não voltaram, nem no outro, nem no outro... nem nunca mais. Voltam os moradores da Rua

15 ao Municipio a indagar da causa daquela inesperada ausencia. Se calhar os homens não gostaram do sitio, perguntaram. Não. Que não era isso, mas sim aquilo, aquel'cu tro, sim, um dia, mais tarde... E o dia mais tarde tardou tanto, que ha já dois anos o calendario o não registra. Há pouco tempo a actual Comissão Administrativa foi procurada pelos mesmos interessados tendo chegado a propor, uma vez que tão difficil se lhes apresentava a realisação do seu justissimo desejo, que lhes fosse restituída a importancia entregue para ser devolvida aos quotisadores. A Camara concordou mas, mesmo assim, os moradores da Rua 15 ainda esperavam e esperam que um rebate a léve a reconsiderar e faça naquela rua as obras que pretendem, pois não só já entraram com dinheiro para a ajuda, como também o Municipio lucra com a cendencia gratuita duma faixa de terreno, com a vantagem de a fazer, ainda, a via de comunicação com o *court de tennis*, unico que existe em Espinho, e para o ingresso no qual os nossos veraneantes tem de andar a saltar por montes e vales...

Com um pouquinho de boa vontade, com o bom desejo de bem atender os seus municipes, é de crer que a actual Comissão Administrativa da Câmara satisfaça tão atendivel pretensão.

Espinho, 4 de Abril de 1934.

José Francisco Pereira, José de Jesus Alves, Joaquim Fernandes da Silva, Joaquim Nogueira da Rocha, Abel Lopes Mota, José Nogueira da Rocha, José de Almeida, Delfim Nogueira, José Augusto Ferreira, António José Barbosa, Joaquim Alves Penna, Francisco Marques & C.^a, Fernando Tavares da Silva, Joaquim Pinto Loureiro, José António dos Santos, Manuel Luís de Oliveira Costa, Manuel Ferreira da Silva, Manuel Augusto de Sá Azevedo, João Fernandes Lago.

FOSFOPPOS
Da FOSFOREIRA
PORTUGUESA
Os melhores do País

E'cos de toda a parte

Os casos de êros judiciais sucedem-se com uma facilidade que causa calafrios.

Já diversos tem sido reparados. Ainda é de ontem o caso Rasteiro para agora vir ao palco o do cigano Calixto!

Quantos e quantos desgraçados estarão a sofrer injustamente tendo, caído na alçada da justiça por espirito de vingança, mesquinho e baixo!

A crise de carácter rebaixa os homens á sua pior condição, levando-os a jurar falso só para que o seu odio fique satisfeito.

Para tais criaturas não deve haver consideração nem piedade!

* * *

O Ex-Kaizer está um pouco atrapalhado com as finanças; nada mais nada menos do que ver os seus papeis de crédito a zorro de baratos.

Até aqui era um dos maiores nababos; hoje vê-se em palpos de aranha. Porque? Porque os seus papeis estão em relação com os portadores portugueses dos titulos brasileiros. Agora, como houve reacção e não se comprehendia diferença de tratamento, o sr. dr. Osvaldo Aranha, ministro das finanças brasileiras, vem á Europa para lançar água na fervura...

Será desta?

Agradecimento

A família de Alvaro José de Almeida, julga ter agradecido a tôdas as pessoas de suas relações e amigos que se dignaram assistir ao funeral de seu filho Jaime José de Almeida. Na duvida de qualquer falta involuntária, vêm, por este meio repará-la, protestando a sua indelevel gratidão.

Espinho, 2 de Abril de 1934.

VIAJANTE

Bem relacionado com clientela do ramo de mercearia, sério e trabalhador, admite casa importadora do Porto. Guarda-se sigilo, estando colocado. Carta, com detalhes, á Agencia Invicta, Rua Ponte Nova, 15-1.º—PORTO.

CARLOS DE SOUSA DIAS

ENFERMEIRO

Diplomado pela escola de enfermagem do Hospital Geral de Santo António

Tratamentos Gerais:—Venéreologia, Curativos, Injecções, Fricções e Prontos Socorros de Urgência

Rua 14, n.º 648

ESPINHO

TRATAMENTOS NO DOMICILIO

AUTOMOBILISTAS!

Precisões de qualquer acessório para o vosso carro? Adquiríreis na
AUTO PORTO, Limitada
 16, Rua de Sampalo Bruno, 18 — PORTO
 Telegramas «AUTOPORTO» — Telefone. 5852
 Que é a casa que maior sortido tem e que vende aos melhores preços

(14)

BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sobrinha

— Correspondentes Bancários —
 Depositários de Tabacos e Fosforos

ARMAZEM DE MERCEARIA

Joaquim Cardoso de Sá

CEREAIS, SEMEAS, FARINHAS
 TOUCINHO e AZEITES

Rua Dezesseis, 791 a 796 Telef. 26-Espinho

ESPINHO

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
 TOUCINHO, AZEITES
 MASSAS e BOLACHAS

Vendas por junto

ARMAZENS e ESCRITORIO: Rua 25, n.º 456 a 460
 (em frente ao mercado)

Telefone, 52 Caixa Postal, 14

ESPINHO

Colégio de Nossa S.ª da Conceição

para meninas

INTERNAS, SEMI-INTERNAS e EXTERNAS

Ruas 24 e 31
ESPINHO

ESTABELECEMENTOS

Mauricio Macedo & Faustino

S. A. R. L.

Armazem de Mercearia e Refinação de Açucar

Depositários dos Açucars da Incomati Estates, Ltd.

Beira-Africa Portuguesa

96—Rua de S. João—98 PORTO TELEFONE, 2263

Depositos: Em Braga-Telef. 102-Estado, e na Lixa

Armazem de retém em ESPINHO—Rua 18, n.º 1.111

Telef. 37-ESPINHO

PADARIA A PEROLA DE ESPINHO

DE Faria & Irmão

Especialidade em pão Francez de Luxo, Bijou e de todas as qualidades. Fabrico especial com todo o a sseio e higiene De manhã e de tarde Entregas ao domicilio, e

—Confeitaria, Farinhas e Cereais—

RUA 16—ESPINHO

Sociedade Portuguesa de Seguros

Séde na sua propriedade Em Lisboa

RUA DA MADALENA, 36

Seguros de Incendio, Quebra de Vidros, Desastres no Trabalho, Maritimos, Agricolas e Vida.

Agentes em Espinho:

Dias & Irmão, Sucrs.

Casa Silva Pena

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. Paulo)

RECEBIDO DIRECTAMENTE DO AGRICULTOR

Torreificação e Moagens Electrificadas

Vendas ao publico e a revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

BALONA & DIAS

Armazem de Vinhos
 Aguardentes e Azeitona
 por junto
 Especialidade em vinhos de pasto das melhores procedencias.

—0—
 Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077—ESPINHO

A Metalurgica de Espinho

Raul Carneiro & C.ª, L.ª

Garage: Rua 18—Oficina: Rua 37
 Telefone, 44-E—ESPINHO

Construção e reparação de todas as maquinas industriais e agricolas. Frézagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos frézados e rétificad. Agentes de Oleos e Gazolina da «ATLANTIC» e de pneus e camara d'ar «FISK» Montagem e reparação de Automoveis, Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

DR. ARAUJO PINHO

Medico Cirurgião

Doenças da boca, dentes e maxillares

Prótese—Dentária

PASSEIO ALEGRE

—: ESPINHO :—:

Armazem de Cereais, Farinhas, Legumes, Massas e Bolachas

Batista & Oliveiras

Passelo Alegre, 442 a 444

ESPINHO

TELE FONE, 21 TELEGRAMAS: FARINHAS

Duarte, Santos & C.ª

445—Rua 19 n.º 451—ESPINHO

ARMAZENS DE MERCEARIA, BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS, AZEITES, GORDURAS, ETC.

Depositários em Espinho da Cerveja ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telefone, 16—ESPINHO

CASA DE LOUÇAS E UTILIDADES

(10)

— DE —

SEVERINO MOREIRA DE SÁ & C.ª, L.ª

Porcelanas, cutelarias, esmaltes, aluminios e outros artigos para mesa e cosinha etc.

NOVIDADES PARA BRINDES. Preços sem competencia.

Rua 31 de Janeiro n.º 42, 44—Porto
 Próximo à estação de S. Bento.

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas

e Cereais

Rua 18 n.º 833 a 837

Rua 27 n.º 45 a 47

Telefone 53—EPINHO

Colégio de S. Luiz — (FICIAL: do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus—Instrução Primária—Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior numero de aprovações obteve nos exames officiais.

Gabinetes de Fisica—Quimica e Ciências Naturais

Reabriu a 2 de Outubro—Pedir prospectos á Direcção

Cabeleireiro de senhoras

O proprietário do salão Fonseca participar às Ex^{mas} Senhoras, que se acha aberta a inscrição para a terceira série de 100 ondulações permanentes, a prestações semanais de 6800 com bonus, que terá início em 7 de Abril próximo.

O odirector técnico d'este



salão, resolveu abater 2 cótas, e assim, as suas Ex^{mas} clientes, em vez de pagarem 18 prestações, somente pagarão 16. Oferece, portanto, a vantagem das ondulações ficarem mais baratas pelo sistema das prestações, do que sendo satisfeito o seu importe por uma só vez.

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

E' hoje finalmente que vai ser satisfeita a curiosidade daqueles que ansiosamente esperam do resultado o desafio Espinho-Ovarense.

Quem vencerá?

Espinho deve tentar resolver a sorte do campeonato vencendo o seu adversário.

Não duvidamos um instante do favorável resultado, mas cuidado, tanto na formação como no jogo.

Incendio

Pelas 20 horas de quinta-feira passada, declarou-se um principio de incendio na residência do professor sr. Aguiar, da escola primária masculina.

Imediatamente compareceram os bombeiros Espinhenses e de Espinho que rapidamente extinguiram o incendio.

Preferam sempre
os Foforos da
FOSFOREIRA
PORTUGUEZA

O Desporto em Portugal

Não faça isso!

Em quasi toda a parte do Mundo, desde longas datas, a preparação física do individuo mereceu sempre dos poderes constituídos aquela atenção devida aos problemas de certo vulto e que está naturalmente a cargo dos dirigentes duma nação. Escusado será citar a velha Grecia mãe das práticas olimpicas e onde estas eram levadas a efeito — custeadas pelo Estado — com um aparato brilhante, e ai os inumeros atletas mostravam a sua formidável robustez, pela preparação cuidada e extraordinária a que se submetiam. Hoje mesmo as nações mais adeantadas não esquecem a prática do atletismo, pois que é já nas escolas que ás crianças lhes são ministrados os primeiros ensinamentos, preparando lhe, simultaneamente, o espirito e a robustez. Assim a criança habituada desde tenra idade á prática atletica, não deixa ao abandono a sua preparação, combatendo por si próprio os defeitos orgânicos que muitas vezes são a causa de grandes males nos adolescentes. Até há pouco tempo, não consta, que algum governo do nosso país tenha prometido ou reservado qualquer importância do orçamento para a preparação física da nossa população escolar. Se alguma coisa se tem feito nesse sentido, isso se deve ás iniciativas particulares, — que com mil dificuldades vão vivendo — e que na medida das suas possibilidades vão ministrando os ensinamentos físicos aos seus associados.

Em Lisboa e Porto, especialmente naquela cidade, a educação da criança é já bastante cuidada pois, antes de se iniciarem os ensinamentos são inspeccionadas convenientemente para assim lhes ser ministrados os exercicios compatíveis com a sua robustez. Sabemos que está para breve a saída dum decreto o qual obriga os clubes a possuírem um professor e um médico, especializados em educação física, razão porque os grandes beneficios vindos da prática do atletismo lhes prendeu a atenção. Ainda há pouco tempo o iminentissimo homem público, dr. Oliveira Salazar, prometeu á mocidade portuguesa um Estadio para a realização de grandes paradas atleticas. O prometimento abrange a obrigação aos municípios da construção de estadios nas cidades ou vilas. Nós espinhenses, há muito nos podemos orgulhar de possuir um dos melhores campos desportivos do Norte,

Mas infelizmente a maior parte dos nossos rapazes, não procura corresponder aos sacrificios feitos pelas diversas direcções, que tem passado pelo Sporting C. Espinho.

Numa terra onde se conta ás centenas os amigos das manifestações desportivas, apenas uma escassa parte contribui com a sua quota, para a manutenção de tão útil melhoramento, isto pelo lado monetário, pois em preparação atletica, então é uma pobreza. Poucos ou nenhuns rapazes dos que estão na actividade, tem o brio de se prepararem convenientemente para as lutas violentas e isto com magua o dizemos. Ora se estes não dão o exemplo como é que os escolares não se hão-de viciar?

Que prazer sentiríamos se um dia podessemos vêr uma parada atletica de alguns centos de crianças e rapazes envergando as cores já consagradas do nosso Sporting. Pelo menos aquele de ter a certeza de que os nossos filhos estavam bem entregues a orientadores competentes e que não mais se presenciaria na rua o chute á bola de pano.

Que meditem bem aqueles que tem amor a esta terra, especialmente os pais, nos grandes beneficios que traz a preparação física da criança, bem orientados é certo, por gente proficiente, pois que a má orientação nesta matéria pode resultar contraproducente. A propósito citamos um pequenino exemplo: O holandez Muller diz: O banho de chuva, depois dum exercicio violento e tomado seguidamente, pode ocasionar grandes males e inclusivamente a parar o coração. O cuidado está em deixar o coração trabalhar normalmente. Tem sido observado isso?

Assinaí e anunciaí na
DEFESA DE ESPINHO



Estar constantemente a pôr pó é mau para a pele

Muitas mulheres julgam que devem estar sempre a pôr pó para impedir que o nariz e o rosto se tornem luzidios. Nunca se lembram do resultado que isso pode ter para a pele.

Um processo novo e bem pensado permite agora a toda a mulher pôr pó d'arroz, uma unica vez em todo o dia, de manhã por exemplo. Uma colher de chá de «mousse de creme» (espuma de nata) acrescentada ao pó d'arroz preferido torna este tão aderente que se mantém, apesar do sol, do vento ou da chuva e até na mais sobreaquecida das salas de baile.

No Pó Lokalon a «mousse de creme» é cientificamente misturada com o pó micelar mais fino que ha.

Por isso é o Pó Lokalon o unico e verdadeiro pó d'arroz com «mousse de creme». Actua como um maravilhoso tonico da pele, estimulando os tecidos e não obstruindo nunca os poros — o que pode acontecer quando se põe constantemente pó.

Applique Pó Lokalon no v/ rosto amanhã pela manhã, e observe os resultados.

Não encontrando na vossa localidade pode escrever ao Deposito Tokalon de Lisboa (secção D. G.), 88, rua da Assunção, que atende na volta do correio.

Grupo Columbófila de Espinho

Previne-se os snrs. associados que, com a solta de Ovar, principiam hoje os treinos officiais.

No próximo domingo a solta será feita em Aveiro, devendo os interessados entregar os pombos das 9 ás 10^{1/2} do próprio dia. Passada esta hora não serão aceites.



LIVRARIA E PAPELARIA

Livros literários, comerciais e escolares. Artigos de escritório e de desenho. Papeis de fantasia e cartas de jogar. Perfumarias, Figurinos, Revistas nacionais e estrangeiras e Postais ilustrados. COMISSÕES e CONSIGNAÇÕES. Depósito de Cerveja e de Papeis de fumar.

MARIANO C. DE OLIVEIRA PEIXOTO

A Liga dos Interesses Gerais de Espinho enviou ao Ex.^{mo} Director Geral da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses o officio que abaixo transcrevemos:

Ex.^{mo} Sr. Director Geral da
Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses
Lisboa.

Ex.^{mo} Sr.,

Julgamos ser do conhecimento de V. Ex.^a a deficiencia das instalações em Espinho da Companhia que V. Ex.^a superiormente e com muito critério dirige, deficiencias que não só redundam em prejuizo e aborrecimento do Público, pela falta de comodidades que se verifica, como ainda deve ser muito prejudicial aos serviços da Companhia que, consequentemente, são feitos menos economicamente, com difficuldades e grande esforço do seu pessoal aqui destacado.

A aspiração máxima de Espinho no que depende dessa Companhia é, sem dúvida, a mudança das linhas e de todas

apêlo a V. Ex.^a a fim de que se digne ordenar com a maior urgência as seguintes providências:

— Calçotamento, higienização e reparação geral da passagem de nível da Rua 23, desta vila, a qual se acha num estado deplorável de falta de hygiene, num local que é considerado ponto de turismo.

— A construção de um novo cais de pequena velocidade ao sul da Avenida Oito onde a Companhia possui terreno próprio, em virtude do cais actual ser demasiadamente acanhado e de mais difficil acêssos aos veículos subsidiários que geralmente vêm do Sul do Concelho.

Estas difficuldades de acêssos e ainda as condições em que são feitas as descargas de mercadorias na sua maior parte junto à passagem de nível da Rua 23, com grave prejuizo do transitio e risco de transeuntes, tem levado algumas casas comerciais e industriais de povoações até agora servidas pelo caminho de ferro a começarem a preferir as camionetes que vão à origem

Espinho e a C. P.

as instalações ferro-viárias para a variante que passa a Nascente desta vila, na qual já se acham feitos os principais trabalhos necessários ao assentamento das vias e ao transitio dos comboios.

Sempre, porém, que as entidades de Espinho solicitam dessa Ex.^{ma} Direcção a referida transferencia, em conformidade com o contracto assinado com a Camara Municipal de Espinho, é-lhes respondido ser êsse o desejo da Companhia, mas não permitir o orçamento ou a sua situação financeira realizá-lo.

Ora, já lá vão muitos anos que foi firmado o referido contracto e, desde então até agora, tem-se feito grandes melhoramentos e obras de vulto em diversas estações, tem-se reconstruido algumas que custaram muitos milhares de contos, enquanto Espinho, cujo movimento de passageiros e serviço de tráfego atingiu uma cifra importante, continua com as mesmas e acanhadas instalações de ha 30 anos, dando a toda a gente a impressão de que as Ex.^{mas} Direcções da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses não veem com bons olhos esta terra progressiva.

Ora é tempo, Ex.^{mo} Sur., dessa Companhia ir fazendo alguma coisa que satisfaça as justas aspirações da população de Espinho, no seu próprio interêsse também, visto que uma estancia de turismo quanto mais atraente, mais lucro proporcionará às empresas de transportes; e as más instalações ferro-viária de Espinho são a causa de muitas pessoas se aborrecerem de aqui vir recrear-se, pois os momentos agradáveis que aqui passariam não são compensados pelas arrelias que geralmente sofrem ao utilizarem-se do caminho de ferro.

Quando não seja viável a mudança das linhas, a Liga dos Interesses Gerais de Espinho, interpretando o sentir de todo o povo desta vila, vem, respeitosamente, dirigir um

buscar as mercadorias, facto que tomará maior incremento se se não melhorarem as condições de carga descarga na estação de Espinho.

— A reparação mais cuidada da «passarelle» desta vila, cujos degraus provocam constantes quedas a quem por lá passa, ou a substituição — se fôr possível — por uma passagem subterrânea.

— Não permitir, ao longo desta vila, os casebres do pessoal, de feio aspecto, ordenando a remoção dos existentes.

— A remodelação das centinas e mictórios da estação, de forma a que qualquer passageiro decentemente trajado se possa delas utilizar.

— Uma sala de espera que se coadune com as condições turísticas de Espinho.

Estas providências foram já solicitadas ao Ex.^{mo} Sr. Engenheiro Vicente Ferreira, em Agosto último, por uma comissão representativa dêste concelho, que no seu gabinete de Santa Apolónia se avistou com Sua Excelência.

Esperando que V. Ex.^a se digde tomar êstes pedidos na devida consideração, ordenando immediatas providencias, apresentamos a V. Ex.^a os protestos de elevada consideração dessa colectividade, que aguarda as suas ordens.

A BEM DA NAÇÃO

ESPINHO, 22 de Março de 1934.

Pela LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

O Presidente

(a) *Manuel Ribeiro Nunes*

Carta de Esmoriz

Avenida ao Campo de Aviação

Fala-se insistentemente na conclusão desta avenida.

Não pertence a freguezia de Esmoriz ao concelho de Espinho, mas a ele está tão intimamente ligada quer geográfica, quer economicamente que achamos ser nosso imperioso dever discordar da planta existente para a construção dessa avenida.

As freguezias do sul, mas

muito especialmente a freguezia de Esmoriz, estão constantemente a recorrer à vila de Espinho e daí a necessidade que existe de uma comunicação mais rápida e directa, o que beneficiando as freguezias, beneficiaria também muito o comércio e a industria de Espinho.

O tempo hoje corre célere e as distancias entre os povos tem de se encurtar o mais possivel, especialmente entre aqueles que estão intimamente ligados.

O traçado actual da Avenida é util — a nosso ver — apenas ao Campo de Aviação. Existiria uma dupla utilidade se essa Avenida seguisse pa-

ralela ao Caminho de Ferro, além de que as construções ali surgiriam com facilidade, o que não sucederá se ela seguir atravez do areal. Pensem nisto enquanto é tempo.

Manuel Joaquim P. de Sá Ferreira

N. R. — Estamos plenamente de acôrdo com o ponto de vista do povo de Esmoriz que o signatário da carta acima interpreta, e é esse também o desejo dos espinhenses.

Lamentamos que o traçado da referida avenida fôsse desviado da sua verdadeira directriz, embora o projecto já superiormente aprovado fique de facto mais económico.

Tratando-se, porém, de uma estrada de turismo que além do Campo de Aviação poderia servir o Club de Golf, a Carreira de Tiro e a Bar-

rinha, não se devia sacrificar a razões de ordem económica tam precária o que só pelo aspecto turistico se devia encarar, tanto mais que a distancia é a mesma e o traçado paralelo à viaferrea muito beneficiava as populações das freguezias entre esta vila e Esmoriz. A verba que se gastasse a mais seria bem compensada pelas vantagens que essa directriz oferecia. Ainda será tempo de remediar o erro?

Farmácia de Serviço

Segundo o regulamento do descanso semanal, está hoje de serviço permanente a farmácia Ferreira dos Santos.